

Magnífico Reitor,

Abaixo, descrevo sucintamente, porque o Colégio Universitário é de suma importância à Universidade Federal de Viçosa:

1. É notório o baixo nível das turmas de 1.^{os} anos superiores em face a má qualidade do ensino nos 1.^o e 2.^o graus. É assim, necessário urgentemente, a Universidade dar base a estas turmas para que o índice de reprovação não seja tão alarmante quanto o é, até que o ensino médio seja estruturado de forma a preparar, eficientemente, o aluno para a vida acadêmica, em boa hora quando a Política Nacional de Educação é aumentar o número de vagas, diminuindo o número de repetentes e formar em tempo mais curto, maior número de técnicos qualificados.

2. Desta forma, faz-se necessário um curso de recuperação pós-vestibular. É um mal necessário porque irá atrazar o estudante em uma ou duas unidades letivas, perda de tempo, diminuição do número de vagas etc., entretanto, um curso pré-vestibular, como o Colégio Universitário, poderá sanar estes inconvenientes, onde o aluno irá se recuperar, concluindo ao mesmo tempo o 3.^o ano do 2.^o ciclo.

3. O Colégio Universitário tem cumprido com estas finalidades, funcionando às duras penas, mas com resultados demonstrativos palpáveis, por onde adquiriu o conceito que ora desfruta.

4. Em outras Universidades, notadamente nos grandes centros, onde prolifera os cursos particulares de preparação aos vestibulares, a competição é grande; onde a relação candidatos/vagas é assustadoramente elevada, chegando normalmente a razão de 13/1, pode-se fazer uma seleção adequada; entretanto, em nossas condições, esta relação raramente chega a 2/1, sendo o maior número, candidatos interioranos, inibidos, oriundos de Colégios de precárias condições de funcionalidade, e entram para a Universidade através de vestibulares que usam o sistema classificatório. Daí resulta turmas sem base com alta taxa de reprovação, carecendo de cursos suplementares pós-vestibular.

5. O Colégio Universitário é um curso suplementar pré-vestibular, além de integrar o colegiano ao meio universitário, estes adquirem maturidade para suas opções profissionais segundo suas aptidões antes de entrar na Universidade, são recuperados, concluem o 3.º ano já com "esprito esaviano" e vão formar como tem acontecido no 1.º ano superior uma elite, tanto no aspecto de aproveitamento como de liderança.

6. No aproveitamento em nossos vestibulares comparado com outros colégios, os nossos alunos lograram êxito em 95,6% contra 52,2%, média de 5 anos, além de ocuparem as primeiras colocações e, estes mesmos, cursando os 1.ºs anos superiores, tomando-se por base a Química Analítica, matéria de maior índice de reprovação da UFV, 66% deles são em média, aprovados, em primeira época, contra apenas 31% dos outros.

7. Quadro demonstrativo do aproveitamento nos vestibulares e evasões por efeitos do grau intensivo do Curso.

Anos	Matriculados	Promovidos	Vestibulandos UFV	Aprovados	%
1966	78	32	27	27	100,0
1967	68	27	24	22	91,6
1968	56	33	30	28	93,3
1969	86	50	45	44	97,5
1970	116	80	71	68	95,7
1971	144	103	88	86	97,6
1972	140	110	95	80	84,2
1973	145	—	—	—	—

Viçosa, 5 de outubro de 1973

Jafar Untar
Diretor do COLUNI